



CONTER

CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

ASSISTENTE OPERACIONAL ADMINISTRATIVO GERAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio lógico e Matemática
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos sobre o CONTER
- ▶ Conhecimentos Específicos

MATERIAL DIGITAL

- ▶ Atualidades
- ▶ Normas Legais Fundamentais

**EDITAL N° 1, DE
11 DE MAIO DE 2026**



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



CONTER

CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM
RADIOLOGIA

Assistente Operacional /
Administrativo Geral

EDITAL Nº 1, DE 11 DE MAIO DE 2026

CÓD: SL-073MA-26
7908433298038

Língua Portuguesa

1. Compreensão e Interpretação de Textos	9
2. Análise de textos variados, incluindo digitais (e-mails, redes sociais) e multimodais (gráficos, tabelas)	9
3. Identificação de tipos textuais, figuras de linguagem, denotação e conotação	10
4. Análise Linguística e Semântica	13
5. Ortografia oficial; Significado de palavras (sinônimos, antônimos, etc.)	14
6. Emprego das classes de palavras e colocação de pronomes	22
7. Estruturação Textual	32
8. Coesão, coerência e uso de conectores	36
9. Emprego correto de tempos e modos verbais	39
10. Sintaxe; Estrutura de orações e períodos; Relações de coordenação e subordinação	41
11. Concordância verbal e nominal	46
12. Regência verbal e nominal e uso da crase	50
13. Pontuação; Uso correto dos sinais de pontuação	51
14. Reescrita e Produção Textual; Reescrita de frases e textos	55
15. Adequação da linguagem a diferentes contextos	59

Raciocínio lógico e Matemática

1. Matemática Básica: Operações com conjuntos numéricos	65
2. Razão, proporção, porcentagem e regra de três (simples e composta)	67
3. Funções e equações (1ª e 2ª graus)	71
4. Progressões (aritmética e geométrica)	77
5. Análise Combinatória e Probabilidade	79
6. Princípios de contagem (arranjos, combinações, permutações)	83
7. Noções de probabilidade	83
8. Raciocínio Lógico: Estruturas lógicas e argumentação (dedução, indução)	85
9. Diagramas lógicos	86
10. Proposições e conectivos	90
11. Raciocínio Analítico e Espacial: Raciocínio verbal, matemático e sequencial	94
12. Orientação no espaço e no tempo	95
13. Análise de Dados: Estatística básica (média, moda, mediana)	98
14. Interpretação de gráficos e tabelas	101
15. Matemática Financeira: Juros simples e compostos	106
16. Descontos e taxas.	107

Noções de Informática

1. Conceitos Fundamentais: Hardware, software e periféricos	125
2. Aplicativos de Escritório e Comunicação: Editores de texto, planilhas e apresentações (Microsoft 365, Google Workspace)	129

3. Ferramentas de comunicação (Teams, Meet).....	141
4. Sistemas Operacionais: Noções de Windows (10 e 11). Organização de arquivos e pastas	148
5. Sistemas móveis (Android e iOS)	175
6. Redes e Internet: Conceitos básicos de redes, internet e intranet. Navegadores (Chrome, Firefox, Edge), sites de busca.	177
7. Uso de e-mail (Outlook, webmail)	182
8. Gerenciamento e Segurança da Informação: Segurança (vírus, antivírus, firewall).....	188
9. Procedimentos de backup	193
10. Armazenamento em nuvem (OneDrive, Google Drive)	194
11. Transformação Digital: Conceitos básicos de Inteligência Artificial e computação em nuvem.....	195

Conhecimentos sobre o CONTER

1. Estrutura e Organização do Sistema CONTER/CRTR: Natureza jurídica, finalidade institucional, missão, visão e valores ..	203
2. Composição e Atribuições (CONTER e CRTRs): Regimento Interno do CONTER – Resolução nº 14/2025.....	207
3. Atribuições de conselheiros e dirigentes: Decreto nº 92.790/1986	220

Conhecimentos Específicos Assistente Operacional / Administrativo Geral

1. Noções de Administração: Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle.....	227
2. Noções de Administração Financeira.....	235
3. Administração de Pessoas.....	239
4. Administração de Materiais.....	241
5. Procedimentos Administrativos e Manuais Administrativos	259
6. Organização e Métodos	261
7. Gestão de estoque e suprimentos de escritório	261
8. Organização e Estrutura Organizacional: Conceito e tipos de estrutura organizacional.....	262
9. Relações humanas e desempenho profissional. Desenvolvimento de equipes de trabalho	263
10. Noções de cidadania e relações públicas.....	270
11. Comunicação Organizacional: Comunicação interna e externa.....	272
12. Redação oficial de documentos. Tipos de documentos administrativos	278
13. Protocolo: recepção, classificação, registro e distribuição de documentos.....	291
14. Expedição de correspondência: registro e encaminhamento.....	292
15. Atendimento ao Público: Qualidade no atendimento: comunicabilidade, apresentação, atenção, cortesia, interesse, presteza, eficiência, tolerância, discricão, conduta, objetividade.....	292
16. Postura profissional e relações interpessoais	296
17. Atendimento telefônico e presencial.....	296
18. Atendimento a públicos internos e externos	297
19. Trabalho em Equipe: Personalidade e relacionamento. Eficácia no comportamento interpessoal. Fatores positivos do relacionamento. Comportamento receptivo e defensivo. Empatia e compreensão mútua.....	298
20. Organização e Controle de Documentos: Noções de arquivologia. Tipos de arquivos e métodos de arquivamento. Gestão eletrônica de documentos. Digitalização de documentos	304

21. Legislação e ética na administração pública: Ética no Setor Público: Conceito de ética na função pública.....	308
22. Princípios fundamentais da Administração Pública	309
23. Improbidade Administrativa: Noções da Lei nº 8.429/1992	311
24. Processo Administrativo: Noções da Lei nº 9.784/1999, direitos e deveres.....	320
25. Transparência e Acesso à Informação: Noções da Lei nº 12.527/2011 e seus decretos.....	326
26. Proteção de Dados Pessoais: Noções da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei nº 13.709/2018).	333

Material Digital Atualidades

1. Política Nacional e Internacional: Eventos políticos recentes no Brasil e no mundo; Relações internacionais, tratados, acordos, conflitos, etc	3
2. Economia: Eventos econômicos relevantes	4
3. Sociedade e Cultura: Questões sociais, como saúde, educação, segurança, meio ambiente; Tendências culturais e sociais; Avanços científicos e tecnológicos.....	5
4. Meio Ambiente: Mudanças climáticas e sustentabilidade; Eventos ambientais significativos; Questões relacionadas à conservação e preservação ambiental.....	7
5. Tecnologia e Inovação: Novas tecnologias e inovações; Desenvolvimentos na área de ciência da computação, internet e inteligência artificial.....	20
6. Relações Internacionais: Discussões sobre questões globais	21

Normas Legais Fundamentais

1. Lei nº 7.394/1985 (regula o Exercício da Profissão de Técnico em Radiologia, e dá outras providências)	23
2. Decreto nº 92.790/1986 (regulamenta a Lei nº 7.394/1985)	24
3. Decreto nº 9.531/2018 (altera o Decreto nº 92.790/1986).....	24
4. Lei nº 10.508/2002 (regulamenta o exercício da profissão de técnico em radiologia, estabelecendo os requisitos para atuação e as competências desses profissionais)	25
5. Resoluções CONTER: nº 15/2011 (Código de Ética dos profissionais das Técnicas Radiológicas).....	25
6. Nº 14/2019 (Registro profissional dos técnicos e tecnólogos em Radiologia).....	26
7. Nº 2/2021 (Código de Ética e Disciplina dos Empregados do Sistema CONTER/CRTS).....	27
8. Nº 014/2025 (Regimento Interno).....	33
9. Cartilha de padronização dos procedimentos de fiscalização do Sistema CONTER/CRTS.....	33

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação de texto exige a ativação dos conhecimentos preliminares que cada indivíduo detém antes de realizar a leitura de um novo texto; além disso, a interpretação tem como pressuposto que a aquisição de uma nova informação correlaciona-se com o conteúdo previamente adquirido, proporcionando ampliação do saber do leitor.

Por último, a interpretação do texto tem como objetivo também uma apreciação crítica e individual da leitura no novo texto, influenciando o leitor de alguma forma. Para isso, podem ser feitos três tipos de leitura antes de se chegar à leitura interpretativa. São eles: leitura prévia, leitura seletiva e leitura analítica.

► Identificação do sentido global de um texto

Esse é o objetivo da primeira leitura do texto, que precisa ser realizada sem qualquer intermissão e com tranquilidade. No primeiro contato com o texto, é necessário, apenas, identificar as ideias principais, procurando entender o sentido global do texto e reconhecer o seu objetivo. Compreender o texto em sua totalidade ou o significado de cada palavra não é fundamental nesse momento.

► Identificação de seus principais tópicos e de suas relações (estrutura argumentativa)

Em uma nova leitura, ficará mais fácil fazer a identificação das principais ideias de cada um dos parágrafos e entender como o texto se desenvolve (a relação que os diversos conceitos estabelecem entre si). Nesse momento, é também fundamental fazer a separação entre fatos e opiniões. Aqui, o leitor deverá distinguir de forma clara o que é verdadeiro, comprovável e o objetivo daquilo que é uma mera opinião. É preciso que o leitor também possa fazer uma distinção entre as suas próprias ideias e das ideias do autor do texto, sendo que as suas não poderão refutar ou prevalecer sobre os conceitos apresentadas no texto. Basicamente, esse é o momento de fazer a relação das ideias e dos contextos presentes no texto com o mundo real.

► Síntese do texto

Reescrever o texto com suas próprias palavras é uma ótima estratégia para memorização e melhor entendimento. Além dos resumos, pode-se fazer esquemas e tópicos para relacionar as ideias predominantes. Em outras palavras, sintetizar é parafrasear todo o conteúdo do texto, fazendo reflexões próprias acerca das ideias transmitidas pelo autor.

► Adaptação e reestruturação do texto para novos fins retóricos

Para uma interpretação mais profunda e precisa, pode-se realizar a análise dos termos e palavras em fontes diversas, como propagandas, músicas, provérbios e ditados; analisar as informações em estruturas como tabelas, mapas, gráficos e diagramas; usar métodos que auxiliem na diversificação lexical, explorando, por exemplo, os sinônimos e os antônimos; fazer atividades como jogos, palavras cruzadas, entre outros.

ANÁLISE DE TEXTOS VARIADOS, INCLUINDO DIGITAIS (E-MAILS, REDES SOCIAIS) E MULTIMODAIS (GRÁFICOS, TABELAS)

A análise de textos literários de diversos tipos auxilia no entendimento, na interpretação e na absorção dos sentimentos e dos valores contidos na obra. Para atingir esses resultados, é importante saber explorar o texto literário em todas as suas características e, doravante, é necessário conhecer alguns conceitos relacionados.

O texto literário pode ser definido como uma forma de escrita criativa munida de valores estéticos e artísticos, com o propósito principal de comunicar ideias, sentimentos e emoções. É caracterizado pelo uso da imaginação, pela narrativa ficcional e pela presença de figuras de linguagem, como as metáforas. Além disso, o texto literário se distingue do não literário pela ausência de função utilitária, pelo caráter ficcional, pela predominância da conotação e pela perspectiva subjetiva. Os tipos de textos literários estão atrelados aos gêneros. São eles:

- Poema e letra de música (gênero lírico);
- Conto, crônica, novela, romance e fábula (gênero narrativo);
- Peça de teatro, roteiro de cinema e roteiro de telenovela (gênero dramático).

A análise de um texto literário consiste no levantamento e na interpretação dos componentes literários presentes, bem como do estilo, do tema, da estrutura, do enredo, dos personagens e dos simbolismos. Confira a seguir no que consiste cada um dos aspectos de uma análise de texto literário:

- **Elementos literários:** são o enredo, o narrador (1a ou 3a pessoa, onisciente, etc.), os personagens, o tempo e o espaço (ambiente/cenário). Eles auxiliam na construção da história e na transmissão da mensagem pretendida pelo autor.
- **Narrador:** no texto literário, existem, basicamente, três tipos de narrador. São eles: narrador personagem, que participa da história e a conta em 1a pessoa; narrador observador,

▪ que apenas relata aquilo que vê, mas não participa da história, e faz o relato em 3ª pessoa; narrador onisciente, também em 3ª pessoa, tem total conhecimento dos eventos e dos personagens.

É possível identificar o ponto de vista do narrador em um texto literário por meio de termos e expressões empregadas para narrar os fatos ocorridos. Diante do uso de pronomes como “eu” ou “nós”, temos um narrador em 1ª pessoa; diante de pronomes como “ele” ou “ela”, temos um narrador em 3ª pessoa. Já na poesia, temos o eu-lírico, para designar a voz que narra o texto.

▪ **Estrutura:** assim como ocorre com o gênero literário, a estrutura também pode sofrer variações. Em geral é constituída por introdução, desenvolvimento e conclusão. Nos romances, por exemplo, existem divisões e capítulos; já nos poemas, o mais comum é a estruturação em versos e estrofes.

▪ **Figuras de linguagem:** as metáforas são as mais usadas, pois, por consistirem em comparações, são elas que atribuem um sentido simbólico ao texto. Para compreendê-las, deve-se considerar o contexto da narrativa.

▪ **Contexto histórico:** esse aspecto é fundamental na análise de textos literários, pois auxilia na compreensão das intenções do autor, bem como de todos os fatores que influenciaram sua obra. A interpretação do fato é enriquecida quando o leitor tem conhecimento sobre como era o tempo em que a narrativa foi escrita, e também sobre os eventos políticos e sociais daquele período e sobre as características da sociedade.

▪ **Análise poética:** ao se analisar um texto desse tipo, deve-se estar atento aos seguintes aspectos: forma, tema, métrica, personagem e cenário. Também é importante observar a linguagem, o estilo, o contexto e o imaginário do poema para melhor entendê-lo.

▪ **Análise de texto dramático:** esse tipo envolve a comédia, a tragédia, a farsa e a tragicomédia. Ele se caracteriza pela presença de divisões em cenas e atos e das rubricas, que são descrições do espaço e/ou da situação que antecede cada ato. Sua análise é feita com base na sequência da ação dramática em geral composta por exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho.

► **Benefícios da leitura e análise de textos literários**

- Estimular a apreciação da leitura, da criatividade, da imaginação e da consciência crítica;
- Ampliar o repertório cultural;
- Desenvolver a linguagem e a capacidade de interpretação;
- Conhecer diferentes realidades, expandindo horizontes;
- Conectar-se com outras pessoas por meio das histórias contadas.

IDENTIFICAÇÃO DE TIPOS TEXTUAIS, FIGURAS DE LINGUAGEM, DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico para expressar de formas diferentes experiências comuns, conferindo originalidade, emotividade ao discurso, ou tornando-o poético.

As figuras de linguagem classificam-se em:

- Figuras de palavra;
- Figuras de pensamento;
- Figuras de construção ou sintaxe.

FIGURAS DE PALAVRA

Emprego de um termo com sentido diferente daquele convencionalmente empregado, a fim de se conseguir um efeito mais expressivo na comunicação.

► **Metáfora**

Comparação abreviada, que dispensa o uso dos conectivos comparativos; é uma comparação subjetiva. Normalmente vem com o verbo de ligação claro ou subentendido na frase.

Ex.:

...a vida é cigana

É caravana

É pedra de gelo ao sol.

(Geraldo Azevedo/ Alceu Valença)

Encarnado e azul são as cores do meu desejo.

(Carlos Drummond de Andrade)

► **Comparação**

Aproxima dois elementos que se identificam, ligados por conectivos comparativos explícitos: como, tal qual, tal como, que, que nem. Também alguns verbos estabelecem a comparação: parecer, assemelhar-se e outros.

Ex.:

Estava mais angustiado que um goleiro na hora do gol, quando você entrou em mim como um sol no quintal.

(Belchior)

► **Catacrese**

Emprego de um termo em lugar de outro para o qual não existe uma designação apropriada.

Ex.:

- Folha de papel
- Braço de poltrona
- Céu da boca
- Pé da montanha

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA

MATEMÁTICA BÁSICA: OPERAÇÕES COM CONJUNTOS NUMÉRICOS

Um conjunto é uma coleção de objetos, chamados elementos, que possuem uma propriedade comum ou que satisfazem determinada condição.

► Representação de um conjunto

Podemos representar um conjunto de várias maneiras.

▪ **Atenção:** Indicamos os conjuntos utilizando as letras maiúsculas e os elementos destes conjuntos por letras minúsculas.

Vejamos:

1) os elementos do conjunto são colocados entre chaves separados por vírgula, ou ponto e vírgula.

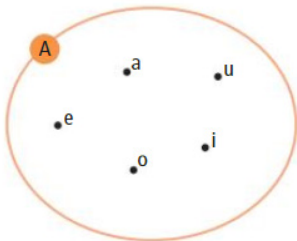
$$A = \{a, e, i, o, u\}$$

2) os elementos do conjunto são representados por uma ou mais propriedades que os caracterize.

$$A = \{x \mid x \text{ é vogal do nosso alfabeto}\}$$

Este símbolo significa tal que.

3) os elementos do conjunto são representados por meio de um esquema denominado diagrama de Venn.



► Relação de pertinência

Usamos os símbolos \in (pertence) e \notin (não pertence) para relacionar se um elemento faz parte ou não do conjunto.

► Tipos de Conjuntos

▪ **Conjunto Universo:** reunião de todos os conjuntos que estamos trabalhando.

▪ **Conjunto Vazio:** é aquele que não possui elementos. Representa-se por \emptyset ou, simplesmente $\{\}$.

▪ **Conjunto Unitário:** possui apenas um único elemento.

▪ **Conjunto Finito:** quando podemos enumerar todos os seus elementos.

▪ **Conjunto Infinito:** contrário do finito.

► Relação de inclusão

É usada para estabelecer relação entre conjuntos com conjuntos, verificando se um conjunto é subconjunto ou não de outro conjunto. Usamos os seguintes símbolos de inclusão:

- \supset — contém
- \subset — está contido
- $\not\supset$ — não contém
- $\not\subset$ — não está contido

► Igualdade de conjuntos

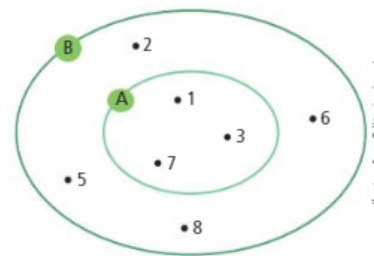
Dois conjuntos A e B são **IGUAIS**, indicamos $A = B$, quando possuem os mesmos elementos.

Dois conjuntos A e B são **DIFERENTES**, indicamos por $A \neq B$, se pelo menos UM dos elementos de um dos conjuntos NÃO pertence ao outro.

► Subconjuntos

Quando todos os elementos de um conjunto A são também elementos de um outro conjunto B, dizemos que A é subconjunto de B.

▪ **Exemplo:** $A = \{1,3,7\}$ e $B = \{1,2,3,5,6,7,8\}$.



Os elementos do conjunto A **estão contidos** no conjunto B.

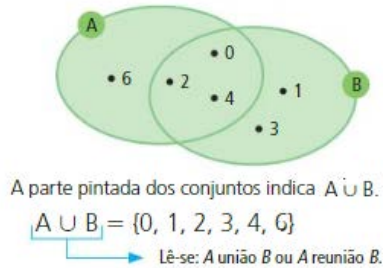
Atenção:

- 1) **Todo conjunto A é subconjunto dele próprio;**
- 2) **O conjunto vazio**, por convenção, é **subconjunto de qualquer conjunto;**
- 3) O conjunto das partes é o conjunto formado por todos os subconjuntos de A.
- 4) O número de seu subconjunto é dado por 2^n ; onde n é o número de elementos desse conjunto.

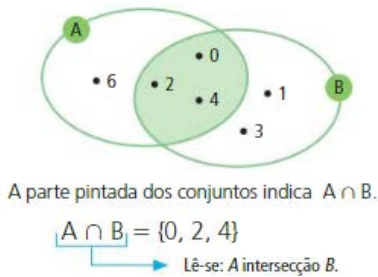
► Operações com Conjuntos

Tomando os conjuntos: $A = \{0,2,4,6\}$ e $B = \{0,1,2,3,4\}$, como exemplo, vejamos:

▪ **União de conjuntos:** é o conjunto formado por todos os elementos que pertencem a A ou a B. Representa-se por $A \cup B$. Simbolicamente: $A \cup B = \{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$. Exemplo:



▪ **Intersecção de conjuntos:** é o conjunto formado por todos os elementos que pertencem, simultaneamente, a A e a B. Representa-se por $A \cap B$. Simbolicamente: $A \cap B = \{x \mid x \in A \text{ e } x \in B\}$



Observação: Se $A \cap B = \emptyset$, dizemos que A e B são **conjuntos disjuntos**.

► **Propriedades da união e da intersecção de conjuntos**

1ª) Propriedade comutativa:

$A \cup B = B \cup A$ (comutativa da união)
 $A \cap B = B \cap A$ (comutativa da intersecção)

2ª) Propriedade associativa:

$(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$ (associativa da união)
 $(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$ (associativa da intersecção)

3ª) Propriedade distributiva:

$A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$ (distributiva da intersecção em relação à união)
 $A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$ (distributiva da união em relação à intersecção)

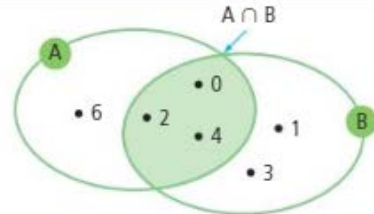
4ª) Propriedade :

Se $A \subset B$, então $A \cup B = B$ e $A \cap B = A$, então $A \subset B$

► **Número de Elementos da União e da Intersecção de Conjuntos**

E dado pela fórmula abaixo:

$$n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$$



Exemplo:

1. (CÂMARA DE SÃO PAULO/SP – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – FCC)

Dos 43 vereadores de uma cidade, 13 dele não se inscreveram nas comissões de Educação, Saúde e Saneamento Básico. Sete dos vereadores se inscreveram nas três comissões citadas. Doze deles se inscreveram apenas nas comissões de Educação e Saúde e oito deles se inscreveram apenas nas comissões de Saúde e Saneamento Básico. Nenhum dos vereadores se inscreveu em apenas uma dessas comissões. O número de vereadores inscritos na comissão de Saneamento Básico é igual a:

- (A) 15.
- (B) 21.
- (C) 18.
- (D) 27.
- (E) 16.

Resolução:

De acordo com os dados temos:
 7 vereadores se inscreveram nas 3.

APENAS 12 se inscreveram em educação e saúde (o 12 não deve ser tirado de 7 como costuma fazer nos conjuntos, pois ele já desconsidera os que se inscreveram nos três)

APENAS 8 se inscreveram em saúde e saneamento básico.

São 30 vereadores que se inscreveram nessas 3 comissões, pois 13 dos 43 não se inscreveram.

Portanto, $30 - 7 - 12 - 8 = 3$

Se inscreveram em educação e saneamento 3 vereadores.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS FUNDAMENTAIS: HARDWARE, SOFTWARE E PERIFÉRICOS

Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.

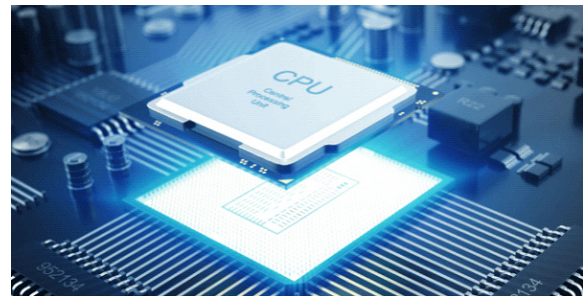


Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de "fila" para fazer

os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

Cooler

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler

Placa-mãe

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe

Fonte

A fonte de alimentação é o componente que fornece energia elétrica para o computador. Ela converte a corrente alternada (AC) da tomada em corrente contínua (DC) que pode ser usada pelos componentes internos do computador.



Fonte

Placas de vídeo

São dispositivos responsáveis por renderizar as imagens para serem exibidas no monitor. Elas processam dados gráficos e os convertem em sinais visuais, sendo essenciais para jogos, edição de vídeo e outras aplicações gráficas intensivas.



Placa de vídeo

Memória RAM

Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.



Memória RAM

Memória ROM

Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

Memória cache

Esta é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

Barramentos

Os barramentos são componentes críticos em computadores que facilitam a comunicação entre diferentes partes do sistema, como a CPU, a memória e os dispositivos periféricos. Eles são canais de comunicação que suportam a transferência de dados. Existem vários tipos de barramentos, incluindo:

CONHECIMENTOS SOBRE O CONTER

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA CONTER/CRTR: NATUREZA JURÍDICA, FINALIDADE INSTITUCIONAL, MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Sistema CONTER/CRTR corresponde ao conjunto institucional formado pelo Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia e pelos Conselhos Regionais de Técnicos em Radiologia. Sua origem está vinculada à regulamentação da profissão de técnico em Radiologia pela Lei nº 7.394, de 29 de outubro de 1985, posteriormente efetivada pelo Decreto nº 92.790, de 17 de junho de 1986. Segundo o site oficial do CONTER, nessa mesma data de regulamentação legal nasceu o Sistema CONTER/CRTRs, enquanto o Conselho Nacional foi instalado em 4 de junho de 1987, em Brasília.

► Organização nacional e regional

A organização do sistema combina uma instância nacional, representada pelo CONTER, com instâncias regionais, representadas pelos CRTRs. Essa estrutura permite que a profissão seja orientada e fiscalizada de forma coordenada em todo o território nacional, sem perder a capacidade de atuação regional. O próprio site oficial do CONTER sintetiza sua função institucional ao afirmar que o órgão “orienta, normatiza e fiscaliza o exercício das técnicas radiológicas no Brasil”.

Relação entre CONTER e CRTRs

O CONTER atua como órgão central do sistema, exercendo funções de orientação, normatização, supervisão e coordenação institucional. Já os CRTRs atuam em âmbito regional, aproximando a fiscalização da realidade concreta dos profissionais, serviços e empresas que exercem atividades relacionadas às técnicas radiológicas. Essa divisão é importante porque permite padronização nacional, ao mesmo tempo em que preserva a execução regional das ações fiscalizatórias.

A tabela a seguir organiza, de forma didática, as diferenças funcionais entre o CONTER e os CRTRs:

Elemento	CONTER	CRTRs
Âmbito de atuação	Nacional	Regional
Função predominante	Orientar, normatizar, coordenar e supervisionar	Fiscalizar, registrar e acompanhar o exercício profissional na região
Papel no sistema	Órgão central	Órgãos regionais
Importância institucional	Garante unidade normativa e diretrizes gerais	Garante presença fiscalizatória próxima da realidade local

► Sentido institucional da estrutura sistêmica

A existência de um sistema nacional e regional não é meramente administrativa. Ela expressa a necessidade de organizar uma profissão ligada diretamente à saúde, à segurança, à qualidade técnica dos serviços e à proteção da sociedade. Como as técnicas radiológicas envolvem procedimentos que exigem habilitação, responsabilidade e observância de normas específicas, a atuação conjunta do CONTER e dos CRTRs contribui para que o exercício profissional ocorra dentro dos parâmetros legais, éticos e técnicos exigidos.

NATUREZA JURÍDICA E FINALIDADE INSTITUCIONAL

► Natureza jurídica do Sistema CONTER/CRTR

O Sistema CONTER/CRTR integra o conjunto dos conselhos profissionais brasileiros, entidades responsáveis por disciplinar, orientar e fiscalizar o exercício de determinadas profissões regulamentadas. Sua natureza jurídica está relacionada ao desempenho de uma função pública: controlar o exercício profissional para garantir que somente pessoas devidamente habilitadas atuem em atividades que exigem formação específica, responsabilidade técnica e observância de normas legais e éticas.

No caso das técnicas radiológicas, essa função ganha especial relevância porque a atuação profissional ocorre em área sensível, diretamente relacionada à saúde, à segurança radiológica, ao uso adequado de equipamentos e à proteção de pacientes, trabalhadores e da coletividade. Assim, o CONTER e os CRTRs não existem apenas para representar interesses de uma categoria, mas para assegurar que o exercício profissional seja realizado dentro dos padrões legais e técnicos exigidos.

► **Finalidade institucional**

A finalidade institucional do Sistema CONTER/CRTR consiste em organizar, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício das técnicas radiológicas no Brasil. Isso significa que o sistema atua para garantir que a profissão seja exercida por profissionais habilitados, registrados e submetidos a regras éticas e técnicas compatíveis com a importância social da atividade.

Essa finalidade não deve ser confundida com defesa corporativa ampla ou atuação sindical. O conselho profissional possui uma função pública de fiscalização. Seu objetivo principal é proteger o interesse público, ainda que, indiretamente, sua atuação também fortaleça a profissão ao combater o exercício ilegal, exigir habilitação adequada e preservar a dignidade da atividade profissional.

A seguir, a tabela apresenta uma síntese didática das principais finalidades institucionais do Sistema CONTER/CRTR:

Finalidade	Explicação didática
Orientar	Esclarecer profissionais, empresas e sociedade sobre regras aplicáveis ao exercício das técnicas radiológicas.
Normatizar	Estabelecer diretrizes, parâmetros e atos normativos internos necessários à organização da profissão.
Fiscalizar	Verificar se o exercício profissional ocorre de acordo com a legislação e com as normas do sistema.
Registrar	Manter o controle dos profissionais e pessoas jurídicas habilitados perante os Conselhos Regionais.
Proteger a sociedade	Evitar que pessoas sem habilitação ou em situação irregular atuem em atividades que envolvem responsabilidade técnica e riscos à saúde.

► **Diferença entre conselho profissional, sindicato e associação**

Um ponto essencial para compreender a natureza do Sistema CONTER/CRTR é distinguir conselho profissional, sindicato e associação. Essa diferença é frequentemente cobrada em estudos institucionais e em provas, pois os três tipos de entidade podem se relacionar com a mesma categoria profissional, mas possuem naturezas e finalidades distintas.

O conselho profissional exerce fiscalização pública sobre o exercício da profissão. O sindicato atua na defesa de interesses trabalhistas, econômicos e coletivos da categoria. A associação, por sua vez, é uma entidade privada formada pela união voluntária de pessoas com interesses comuns, podendo ter finalidades culturais, científicas, profissionais, educacionais ou representativas, sem exercer poder de fiscalização estatal.

A tabela a seguir ajuda a visualizar essas diferenças:

Entidade	Natureza principal	Finalidade predominante	Exerce fiscalização profissional?
Conselho profissional	Entidade de fiscalização profissional	Regular, orientar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão	Sim
Sindicato	Entidade de representação trabalhista	Defender direitos e interesses coletivos da categoria nas relações de trabalho	Não
Associação	Entidade privada de adesão voluntária	Reunir pessoas em torno de objetivos comuns	Não

► **Autonomia e função pública**

A atuação do Sistema CONTER/CRTR pressupõe autonomia administrativa e institucional para cumprir suas atribuições. Essa autonomia permite que o sistema organize seus registros, edite normas internas, realize fiscalizações, instaure procedimentos administrativos e adote medidas necessárias ao controle do exercício profissional.

Contudo, essa autonomia não significa atuação livre de limites. Como desempenha função pública, o sistema deve observar princípios como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade e interesse público. Em termos práticos, isso significa que suas decisões devem estar fundamentadas na legislação, nos atos normativos aplicáveis e na finalidade institucional de proteção da sociedade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE

FUNÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

► Planejamento, organização, direção e controle



Planejamento:

Planejamento é um processo estruturado com o propósito de alcançar uma condição futura desejada. Inicialmente, a organização realiza uma análise da sua situação atual, identificando oportunidades, ameaças, pontos fortes e fragilidades elementos centrais nesse processo. O planejamento não deve ser compreendido como uma ação isolada, mas como uma sequência lógica de etapas interligadas que resultarão na construção de um plano.

Entre suas principais características, destacam-se:

- Representa o ponto de partida;
- Serve para aumentar as chances de sucesso;
- Busca reduzir as incertezas, mesmo sem eliminá-las totalmente;
- Trata do futuro, mas sem a pretensão de prevê-lo com exatidão;
- Reconhece a influência do presente sobre o futuro, e como as ações atuais o moldam;
- Estimula uma postura PROATIVA, evitando reações tardias ou passivas;
- Leva a organização a reconhecer tanto suas limitações quanto suas capacidades;
- O processo de planejamento é mais relevante do que o plano em si.

Segundo Idalberto Chiavenato, “Planejamento é um processo de estabelecer objetivos e definir a maneira como alcançá-los”.

- **Processo:** é a sequência de passos que conduzem a um resultado, sendo este resultado o plano;
- **Estabelecer objetivos:** refere-se à definição de metas a serem atingidas;
- **Definir a maneira:** diz respeito à escolha dos meios e caminhos para alcançar esses objetivos.

Etapas do Planejamento:

- **Definir os objetivos:** Determinar o que se deseja e aonde se pretende chegar;
- **Analisar a situação atual:** Compreender a realidade da organização;
- **Projetar cenários futuros possíveis:** Antecipar tendências e acontecimentos;
- **Avaliar e selecionar alternativas:** Escolher os caminhos mais adequados;
- **Executar o plano e verificar os resultados:** Colocar as ações em prática e mensurar seus efeitos.

Benefícios do Planejamento:

- Fornece um direcionamento claro (“norte”);
- Facilita a concentração de esforços;
- Define parâmetros para controle e avaliação;
- Contribui com a motivação da equipe;
- Favorece o autoconhecimento da organização.

► Processo de Planejamento

Planejamento Estratégico (ou Institucional):

A estratégia representa o caminho escolhido para se atingir os objetivos traçados pela visão organizacional. O planejamento estratégico é o nível mais abrangente, voltado para o longo prazo, e serve de base para os níveis subsequentes o tático e o operacional.

Características:

- Abrangência global;
- Envolve objetivos amplos e diretrizes estratégicas;
- Foco em longo prazo;
- Requer uma análise aprofundada do ambiente externo.

Fases do Planejamento Estratégico:

- Definição do negócio, missão, visão e valores;
- Diagnóstico estratégico (interno e externo);
- Formulação da estratégia;
- Implementação;
- Acompanhamento e controle.

► **Planejamento Tático (ou Intermediário)**

Trata-se de um planejamento de média complexidade, voltado para departamentos ou setores específicos. Traduz as diretrizes estratégicas em objetivos mais específicos e práticos, com foco no médio prazo.

Características:

- Desdobra o Planejamento Estratégico;
- Define metas específicas por área;
- Enfoque departamental e de médio alcance.

► **Planejamento Operacional (ou de Chão de Fábrica)**

Com menor complexidade, está voltado para atividades rotineiras e de curto prazo. É um desdobramento detalhado dos planos estratégicos e táticos, voltado à execução de tarefas diárias.

Características:

- Detalhamento preciso das ações a serem realizadas;
- Execução de tarefas específicas e imediatas;
- Observância das orientações dos níveis estratégico e tático;
- Objetivos claros, específicos e mensuráveis.



NEGÓCIO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

► **Referencial Estratégico**

Negócio, Missão, Visão e Valores compõem o referencial estratégico da organização, sendo a base da definição da sua identidade institucional.

Negócio:

Refere-se à essência da organização e ao seu campo de atuação. É a atividade principal exercida, com caráter mais objetivo, respondendo à pergunta: “O que a organização faz?”

Missão:

É a razão de existir da organização. Representa sua função essencial e mais abrangente. A missão incorpora o negócio, sendo por meio dele que a organização cumpre sua finalidade. Trata-se de um aspecto mais subjetivo, que expressa o propósito no tempo presente.

Visão:

Descreve o objetivo maior e a projeção de futuro da organização. Define o “grande plano”, ou seja, onde se pretende chegar e como a organização se enxerga no futuro. Tem caráter mais amplo e direcionador. A visão representa a função voltada para o futuro.

Valores:

São os princípios e crenças fundamentais da organização. Representam condutas e atitudes essenciais para sua existência e para uma convivência harmoniosa. Esses valores orientam a definição das estratégias e influenciam o comportamento organizacional.

► **Análise SWOT**

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), também conhecida como FFOA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), é uma ferramenta essencial para definir a estratégia organizacional.

Essa análise envolve o cruzamento de quatro variáveis: duas internas e duas externas, com o objetivo de identificar a posição da organização frente ao ambiente em que está inserida. Com base nesse diagnóstico, é possível estabelecer estratégias voltadas à sobrevivência, manutenção, crescimento ou desenvolvimento da organização.

Ambiente Interno:

Abrange todos os fatores que impactam o negócio e que estão sob controle da organização.

- **Forças:** Elementos internos com impacto positivo.
- **Fraquezas:** Aspectos internos que exercem influência negativa.

Ambiente Externo:

Engloba fatores que afetam a organização e que estão fora de seu controle.

- **Oportunidades:** Condições externas favoráveis.
- **Ameaças:** Riscos e obstáculos externos.

► **Matriz GUT**

A Matriz GUT é uma ferramenta de priorização que considera três critérios principais: Gravidade, Urgência e Tendência.

Componentes:

- **Gravidade:** Refere-se ao impacto que o problema pode causar nos resultados da organização.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!